



# Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto

Dezembro, 2014

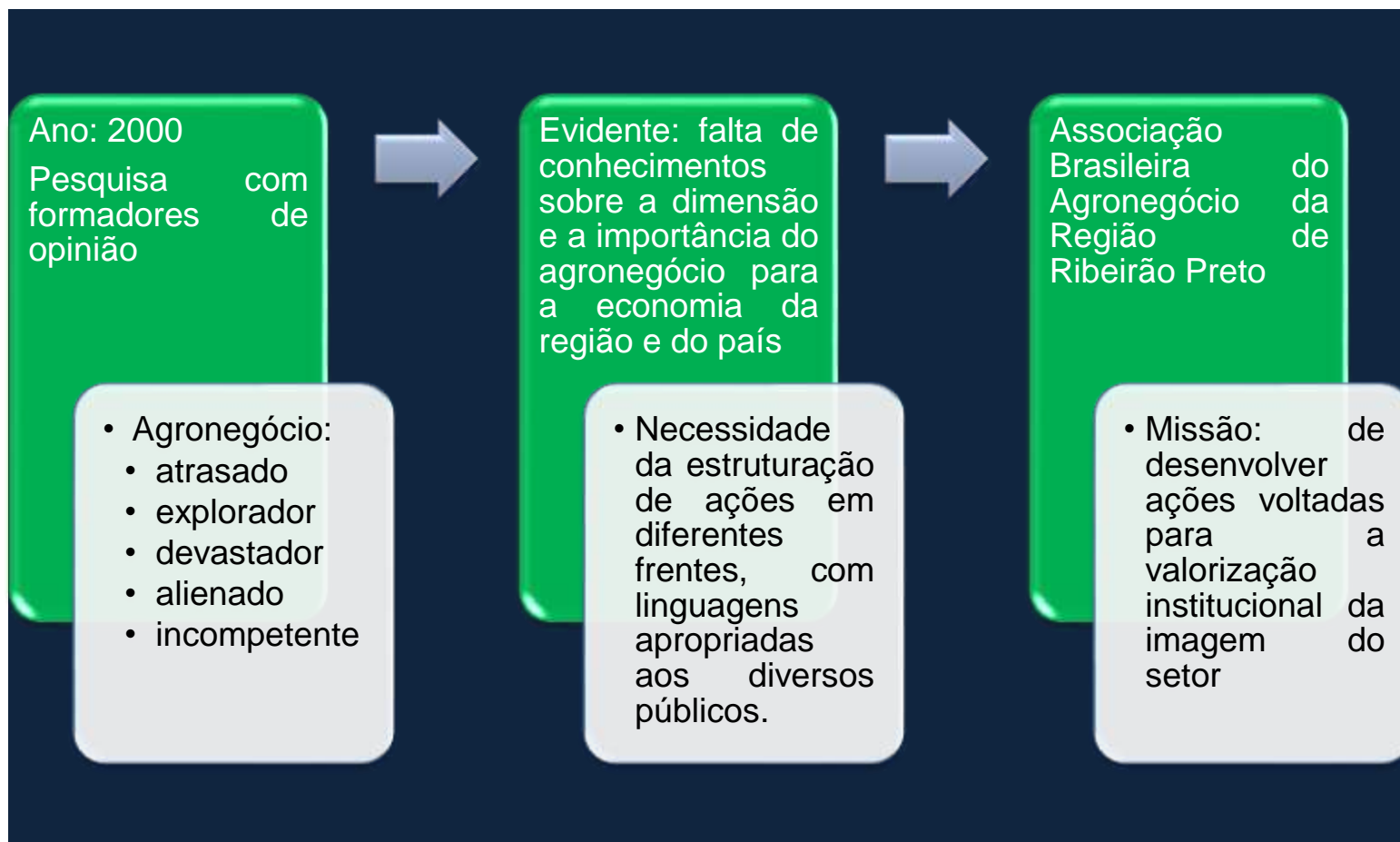


# Sumário executivo

---

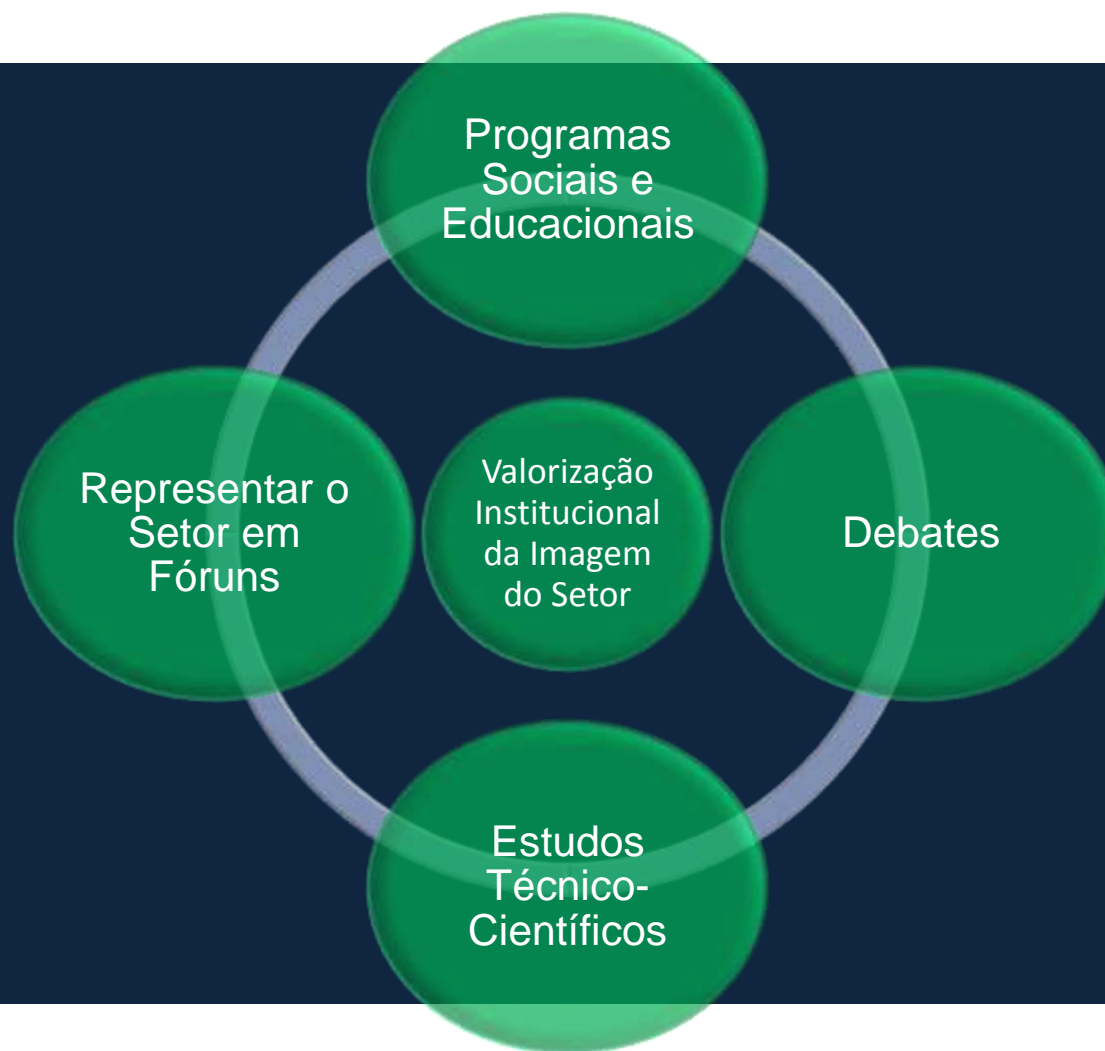
- ❑ Histórico
- ❑ Missão
- ❑ Objetivos
- ❑ Área de atuação
- ❑ Programas para a valorização da imagem do setor
  - Agronegócio na Escola
  - Prêmio de Jornalismo José Hamilton Ribeiro
  - Campanha de Valorização Institucional da Imagem do Agronegócio
  - Informativo *AGROnegócio*

# Histórico



# Missão

Missão: desenvolver ações voltadas para a valorização institucional da imagem do setor



# Objetivos

Revelar a importância do agronegócio para o desenvolvimento econômico e social da região, e do Brasil

Participar em conjunto com outras entidades regionais e nacionais de ações em prol do desenvolvimento

Fornecer suporte para seus associados, preparando estudos setoriais

Promover a participação do setor em atividades sociais, educacionais e culturais

Discutir assuntos de interesse do agronegócio e da sociedade, por meio de seminários, palestras e workshops

**Evidenciar: dimensão e importância do Agronegócio**

# Área de atuação

Mais de 90 municípios das regiões administrativas de:

- Araraquara
- Barretos
- Ribeirão Preto
- São Carlos
- Franca
- Piracicaba
- Sorocaba



# Representatividade do Setor

## GRUPO DE REPRESENTATIVIDADE DO AGRONEGÓCIO NA QUESTÃO DAS ÁGUAS (GRAA)

Representatividade no **Conselho de Recursos Hídricos** e em **9 Comitês**:

- **CBH Pardo;**
  - **CBH Sapucaí/Grande;**
  - **CBH Mogi;**
  - **CBH Baixo Pardo/Grande;**
  - **CBH Tietê/Jacaré;**
  - **CBH Turvo Grande;**
  - **CBH Tietê Batalha;**
  - **CBH Aguapeí e Peixe;**
  - **CBH Piracicaba, Capivari, Jundiá.**
- Alinhamento e planejamento por parte das cadeias de valor - Monitorar o desenrolar das discussões nos comitês e propor ações de interesse ao setor;
- Formação e treinamento dos profissionais com conhecimento, pelo menos, básico sobre o assunto “água”.



**TEMAS: Minuta do PL/2011 (Aquífero Guarani); PSA; Fehidro; Ato Declaratório de Outorga.**

# Representatividade do Setor

## CAMPANHA CONTRA OS INCÊNDIOS

### Consciência e responsabilidade é a melhor prevenção



Não interessa para o campo e nem para a cidade

O fogo na área rural não é vantagem para ninguém. A queima da palha de cana por exemplo, além do prejuízo ambiental, afeta a atividade biológica do solo, causa perda de matéria-prima, além de atrasar o ciclo futuro. Hoje, na região de Ribeirão Preto, cerca de 90% da cana já é colhida por máquinas, sem a queima.

Porém, os incêndios podem ser criminosos ou acidentais, e todos têm a perder. A população, os produtores rurais e a natureza, já que o fogo pode atingir reservas naturais.

A melhor forma de prevenção: consciência e responsabilidade!

[www.abagrp.org.br](http://www.abagrp.org.br)



O fogo na área rural não é vantagem para ninguém. Com a evolução tecnológica a cana que era queimada para facilitar o trabalho do cortador, agora é colhida crua com máquina. A palha dessa cana crua fica no campo quando queimada, além do prejuízo ambiental, afeta a atividade biológica do solo, causa perda de matéria-prima, prejudica a próxima safra e traz muitos outros prejuízos.

Hoje, no estado de São Paulo, cerca de 85% da cana já são colhidos por máquinas, sem queima.

Fogo nos canaviais é coisa do passado, não interessa para a população, nem para o produtor rural. O fogo, acidental ou criminoso, atinge, além dos canaviais, áreas de reserva natural. Consciência e responsabilidade é a melhor prevenção.





# Representatividade do Setor

## CAMPANHA CONTRA OS INCÊNDIOS



Um cigarro aceso, garrafas e latinhas jogadas à beira da estrada, levam um segundo para se transformar em INCÊNDIOS.

Consciência e responsabilidade ainda é a melhor prevenção.



# Programas para a Valorização da Imagem do Setor

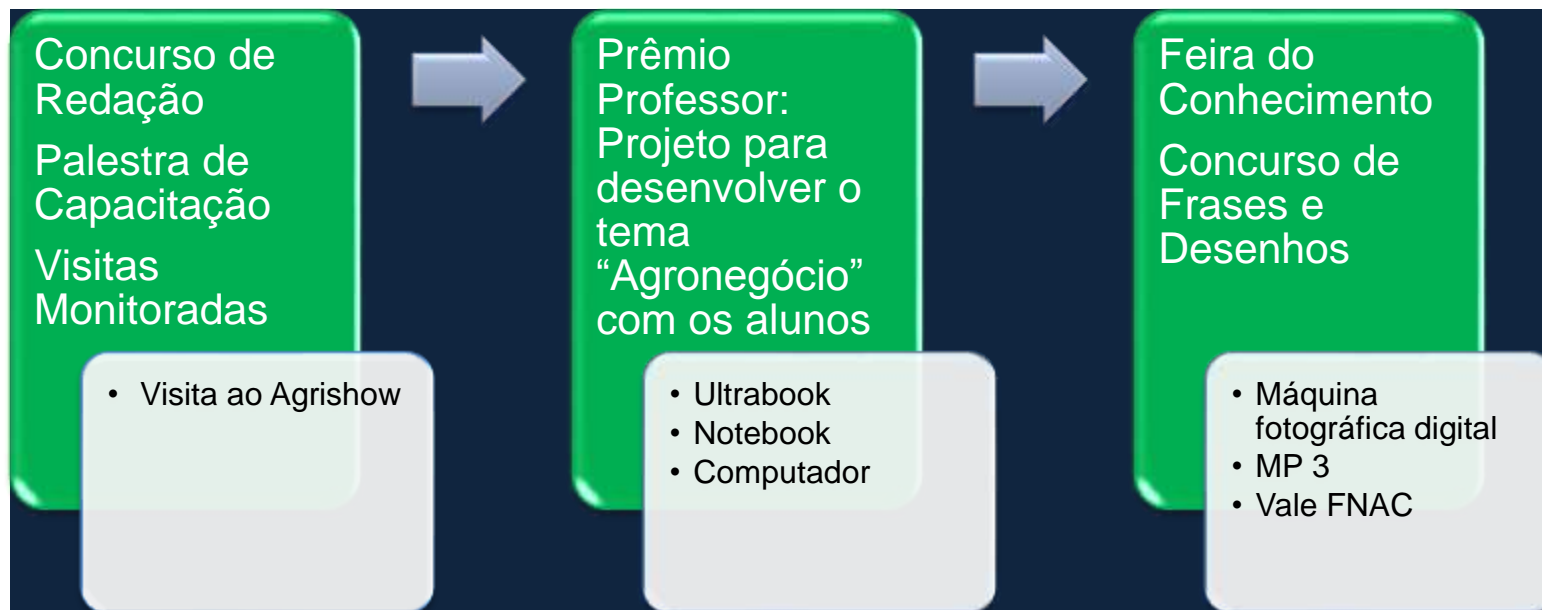


# Programa Educacional: “Agronegócio na Escola”



- Caráter preventivo**, de efeito mais demorado e duradouro, pois envolve a educação de jovens
- Apresentação do conceito amplo de agronegócio** para estudantes da rede pública de ensino
- Amplia a consciência dos estudantes** sobre as atividades agroindustriais da região, a necessidade da conservação ambiental, os valores de cidadania e a consequente melhoria na qualidade de vida.

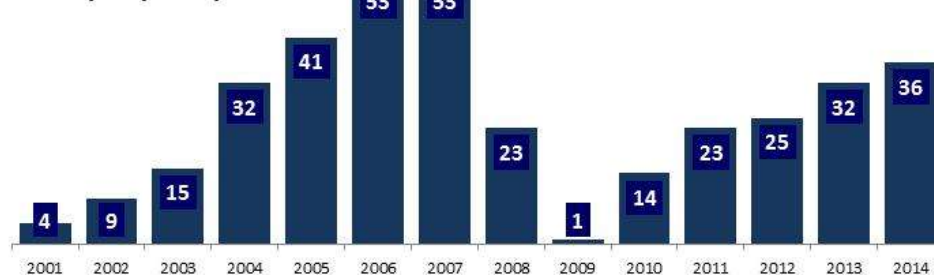
# “Agronegócio na Escola”: etapas



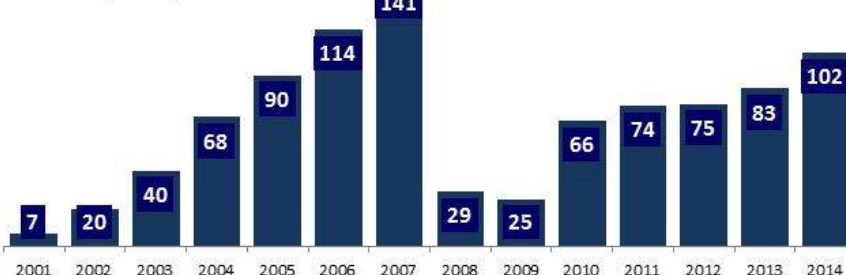
Vídeo Institucional

# “Agronegócio na Escola”: evolução

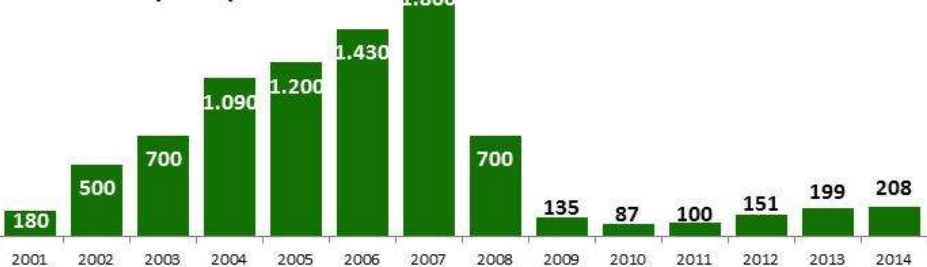
Municípios participantes



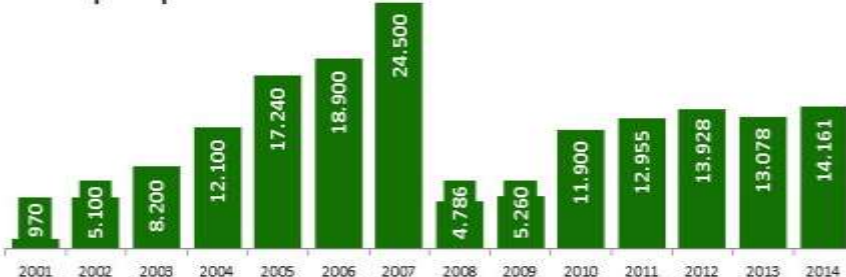
Escolas participantes



Professores participantes



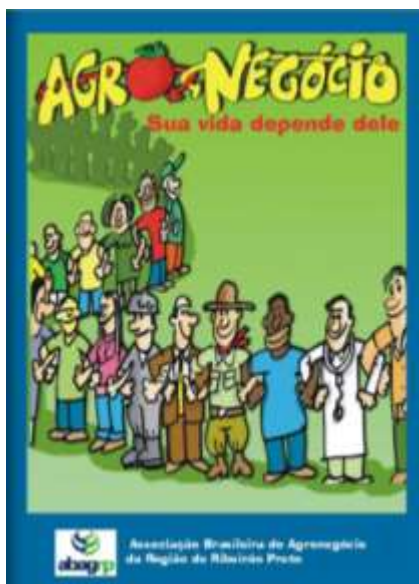
Alunos participantes



2001 a 2008: Escolas Estaduais

2009 em diante: Escolas Municipais

# “Agronegócio na Escola”: cartilha apoio



# “Agronegócio na Escola”: frases vencedoras

“Agronegócio: uma palavra, milhões de empregos”

“Agronegócio: cultivando reserva de vida para o futuro!”

“Agronegócio é o combustível que faz o mundo funcionar”

“Apague com a borracha de látex toda idéia que você tinha do agronegócio. Escreva em um papel de celulose as palavras progresso e sustentabilidade.”

“Agronegócio: simples para quem vê, essencial para quem vive”

# Cartão de Natal

ABAG/RP

Aluna

Raíssa Fernanda de Souza

*A paz existe quando há comida na mesa, emprego, saúde, desenvolvimento social, respeito ao próximo e confiança no futuro.*

*O agronegócio sustenta a esperança de tempos melhores.*





# Valorização da Imagem: campanha institucional

---

37 filmes institucionais, com duração de 30 e 60 segundos, veiculados diariamente nas principais emissoras de TV da região

- 2001 a 2005 **“Agronegócio: sua vida depende dele”**

Geração de empregos na cadeia do couro e calçados; a necessidade de organização; a compatibilidade entre produção e preservação ambiental; a relação entre desenvolvimento econômico e social; e a participação do agronegócio e de seus produtos no cotidiano das pessoas.

- 2006 a 2009 **“Agronegócio: todos fazem parte”**

Temas de utilidade pública, abordados sempre em relação às atividades praticadas no agronegócio

- Atual **“Agronegócio: você também faz parte”**

AgroTrabalho AgroSaúde AgroVida AgroEnergia AgroFuturo

# Prêmio ABAG/RP de Jornalismo

---

- ❑ Desde 2008, o **PRÊMIO ABAG/RP DE JORNALISMO** tem o objetivo de incentivar e reconhecer o trabalho jornalístico dedicado à divulgação de assuntos relacionados ao agronegócio regional e nacional.
- ❑ Em 2011 o Prêmio passou a ser denominado **Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro**, em homenagem ao grande jornalista do setor e neste mesmo ano expandiu sua área de atuação abrindo suas portas para Cursos de Jornalismo de fora da região de atuação da ABAG/RP.
- ❑ São duas categorias: **Profissional e Jovem Talento**
- ❑ As atividades programadas, compostas pelo ciclo de palestras e visitas aos associados, contribuem para uma maior aproximação dos jornalistas com a realidade do agronegócio.



# Prêmio ABAG/RP de Jornalismo

## Universidades participantes do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro

<b>USP/ECA (São Paulo)</b>	<b>Unifran (Franca)</b>
<b>Unesp/FAAC (Bauru)</b>	<b>Unimep (Piracicaba)</b>
<b>Metodista (São Paulo)</b>	<b>Uniara (Araraquara)</b>
<b>ESPM (São Paulo)</b>	<b>Barão de Mauá (Ribeirão Preto)</b>
<b>Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo)</b>	<b>IMESB (Bebedouro)</b>
<b>PUC (Campinas)</b>	<b>UNAERP (Ribeirão Preto)</b>
<b>Faculdade Cásper Líbero (São Paulo)</b>	<b>UnisebCoc (Ribeirão Preto)</b>

**Vídeo Institucional**

# Prêmio ABAG/RP de Jornalismo



# Informativo AGROnegócio

- ❑ Mensal, tiragem de 2.800 exemplares, abordagem de temas de interesse do setor e da sociedade.
- ❑ Público alvo: associados, entidades de representação de classe, parlamentares, escolas, jornalistas e formadores de opinião.



edição **136**  
Edição Atual



Portas abertas para os professores do Programa Educacional:

Os quase 100 professores que já haviam participado da primeira capacitação puderam conferir na prática o que ouviram na palestra

# Estudos técnico-científicos e representação

Sistema de Gestão Territorial

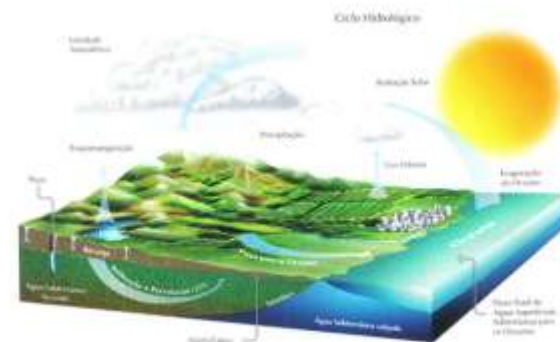


Monitoramento por Satélite

Projeto Aquífero Guarani

Uso e Cobertura das Terras na Região Nordeste do Estado de São Paulo

## Uso e Cobertura das Terras na Região Nordeste do Estado de São Paulo



Fonte: Extraído e modificado de Marek W. Jilmer B, J Ivter SC, 1996



# Estudos técnico-científicos e representação

## Dinâmica Temporal do Carbono na Fitomassa dos Agroecossistemas

Atualizações: Evolução até 2013 na região nordeste de SP (125 municípios)

**Documentos, 63**

ISSN 0103-7810  
Dezembro, 2007



Dinâmica espaço temporal do carbono aprisionado na fitomassa dos agroecossistemas do Nordeste do Estado de São Paulo

**Embrapa**

## Estudo em Andamento: Dinâmica do carbono no cultivo de cana-de-açúcar

Consumo de combustível nas operações mecanizadas contemplando todas as operações mecanizadas  
Dados representativos em diferentes sistemas de produção (cultivo mínimo/plantio direto)

OPERAÇÕES DE PLANTIO	GASTO DE DIESEL EM 01 (UM) HECTARE		GASTO DE DIESEL EM 01 (UM) HECTARE
Eliminação Química	L/ha	<b>OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO</b>	
Aplicação de calcário	L/ha	Enleiramento da palha	L/ha
Aração	L/ha	Adubação	L/ha
Subsolagem	L/ha	Cultivo Mecânico	L/ha
Gradagem pesada	L/ha	Aplicação Herbicida	L/ha
Gradagens intermediárias	L/ha	Vinhaça - Transporte	L/ha
Grade niveladora	L/ha	Vinhaça - Aplicação	L/ha
Sulcação/Adubação	L/ha	<b>COLHEITA</b>	
Transporte de mudas	L/ha	Colheita Mecânica	L/ha
Distribuição de mudas	L/ha	Transbordo	L/ha
Cobertura de Sulco e aplicação de Inseticida	L/ha	Carregadeira	L/ha
Aplicação de Herbicida	L/ha		
Transporte Interno de insumos	L/ha		
Cultivo Mecânico (quebra lombo)	L/ha		
Transporte de Torta de filtro	L/ha		
Distribuição de Torta de filtro	L/ha		
Plantio Mecânico	L/ha		

# Estudos técnico-científicos e representação

## A percepção da população urbana sobre o agronegócio brasileiro

Infográfico da pesquisa realizada nas 12 principais capitais brasileiras e nas 4 cidades que compõem a região de Ribeirão Preto

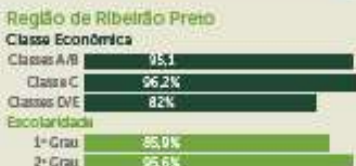
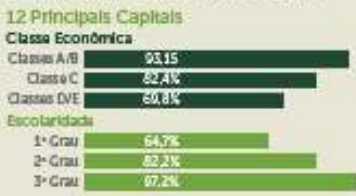


A percepção de que o agronegócio é muito importante é maior nas regiões Centro-Oeste e Sul do País. Na região Sul do País, o percentual de pessoas que considera o agronegócio **muito importante** chegou a 90,1%, caindo para 81,8% no Nordeste, ficando um pouco mais no Nordeste, para 75%, com o Sudeste ficando em último colocado, com o percentual de 73,3%.

Com um percentual de importância 12,3% superior à registrada na análise nacional, na região de Ribeirão Preto 93,6% da população urbana considera o agronegócio **muito importante** para a economia nacional. Na região de Ribeirão Preto, a percepção da importância positiva do setor para a economia do Estado chega a 92,6%. O mesmo se repete na avaliação de sua importância para o município, sendo que em Araraquara esse número chega a quase 100%.



### A percepção de que o Agronegócio é "Muito Importante" para o Brasil



### Campeão do Agronegócio



Tanto na avaliação nacional, quanto na regional, o brasileiro urbano acredita que o agronegócio nacional é mais desenvolvido do que no resto do mundo.

Para quem vive nas grandes metrópoles, a imagem do agronegócio está associada a um setor com ampla capacidade de gerar empregos. Já para os residentes na região de Ribeirão Preto, o agronegócio é classificado como um "Orgulho Nacional", demonstrando sua importância para a população regional, que é também quem apresenta maior identificação com os assuntos do campo.

A culinária e a música são os elementos do ambiente rural mais lembrados pelos moradores tanto das doze principais capitais brasileiras, quanto da região de Ribeirão Preto.



### Ranking das profissões com melhor avaliação

- 12 principais capitais**
- 1º médico 97,1%
  - 2º bombeiro 97,1%
  - 3º professor 95,8%
  - 4º policial 83,9%
  - 5º agricultor 83,8%

- Região de Ribeirão Preto**
- 1º bombeiro 94,6%
  - 2º professor 94,6%
  - 3º médico 94,3%
  - 4º agricultor 84,1%



Os estados de São Paulo e Goiás são, na opinião dos moradores das 12 capitais brasileiras, os Estados onde o agronegócio está mais desenvolvido.



### Setores da economia mais avançados

Relacionado por **25,3%** dos respondentes das 12 principais capitais brasileiras, o setor de Agronegócio é o quinto em avanço econômico, ficando atrás dos setores de Mineração e Petróleo, Automotobilístico, Construção e Eletroeletrônica.

### Opinião nacional sobre a importância do agricultor

**83,8%** dos entrevistados das doze principais capitais consideram a profissão de agricultor **muito importante**. **98,2%** das pessoas residentes no Nordeste consideram a profissão de Agricultor como **muito importante**. Entre as classes A e B, o percentual de pessoas que avaliam a profissão como muito importante é de **87%**. O mesmo não acontece entre os jovens – com idade de 16 a 24 anos. Para **25%** deles, a profissão de Agricultor é pouco ou **muito importante**.



### Opinião regional sobre a importância do Agricultor

**84,1%** dos entrevistados das quatro cidades que compõem a região de Ribeirão Preto consideram a profissão de Agricultor **muito importante**. **89,2%** das pessoas residentes na cidade de Ribeirão Preto consideram a profissão de Agricultor como **muito importante**, sendo a cidade que mais valoriza esses profissionais na região.

40,4% dos entrevistados nas 12 principais capitais brasileiras não oufiram falar sobre agronegócio, o que sugere que o conceito ainda está em construção no país. 55,7% dos entrevistados têm algum interesse pelo agronegócio, sendo que 25,2% possuem pequeno interesse, 10,9% possuem médio interesse, e 11% possuem grande interesse. Entre os respondentes com 3o grau, o percentual de pessoas que têm algum interesse pelo setor sobe para 78,8%. Já na região de Ribeirão Preto, 82,8% dos respondentes já oufiram falar sobre o que é Agronegócio, sendo que 75,4% sabem associá-lo a alguma atividade.

### Setores da economia que fazem parte do Agronegócio



12 principais capitais brasileiras	Região de Ribeirão Preto
Agricultura e Pecuária: 64,1%	Trator, Adubo, Inseticida e Herbicida: 73,6%
Trator, Adubo, Inseticida e Herbicida: 54,7%	Agricultura e Pecuária: 66,6%
Frutas, Legumes e Verduras: 48,7%	Indústria de Alimentos, Frigorífico e Laticínios: 50%
Indústria de Alimentos, Frigorífico e Laticínios: 36,7%	Frutas, Legumes e Verduras: 45,6%
Supermercado, Padaria e Febra: 23,1%	Supermercado, Padaria e Febra: 25,3%
Energia: 17%	Transporte: 22%
Bancos: 16,2%	Energia: 21,3%
Transporte: 14,9%	Bancos: 17,9%

### A vida no campo

Aprovam a vida no campo 12 principais capitais do Brasil: 30,4%  
4 principais cidades de Ribeirão Preto: 43,3%

Rejeitam a vida no campo 12 principais capitais do Brasil: 59,4%  
4 principais cidades de Ribeirão Preto: 56,7%

Tanto a análise nacional, quanto a regional, os homens consideram a maioria (60% nacional e 45,6% regional) entre os que afirmam já se morado no campo e se vontade de voltar a morar, e entre os que nunca moraram, mas que morariam (51,9% nacional, e 37,7% regional), reforçando uma clara preferência masculina pela vida no campo.





**Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto**

**OBRIGADO!**

**Diretor Executivo**

Marcos Matos

Diretor Executivo ABAG/RP

[abagrp@abagrp.org.br](mailto:abagrp@abagrp.org.br)

[www.abagrp.org.br](http://www.abagrp.org.br)

